





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

TESTAMENTO DO PINTOR JOSÉ GONÇALVES SOARES (1750)

Transcrição de Miguel Portela

Resumo

1750, Lisboa, agosto, 26

Testamento do pintor José Gonçalves Soares. Inclui aprovação do mesmo testamento datada de 26 de agosto de 1750 e abertura ocorrida em 13 de junho de 1753.

Abstract

1750, Lisbon, 26 August

Will of the painter José Gonçalves Soares. It includes the approval of the same will, dated 26 August, 1750, and the date when it was opened, on 13 June, 1753.

Lisboa, Torre do Tombo, Registo Geral de Testamentos, Livro N.º 255, f. 173-174v.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (553-555). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Testamento de Jozé Gonçalves Soares. Testamenteiros: sua molher D. Julianna Antónia Froes, e Jozé dos Santos de Carvalho, moradores na Rua do Sol, freguezia de Santa Catarina do Monte Sinay.

Em 15 de junho de 1753.

Jesus. Maria. Jozé. Em nome da Santissima Trindade digo eu Gonçalho digo digo [sic] eu Jozé Gonçalves Soares mestre pintor e morador na Rua do Sol, freguezia de Santa Catarina do Monte Sinay, que estando emfermo e temendo a morte e a incerteza da sua hora me delibarey a fazer o meo testamento // Nelle primeyramente protesto viver e morrer na Santa feé Catholica e creio firmemente todos os seos mistérios e verdades, e emcomendo a minha allma a Deos Nosso Senhor que foy servido crear-me, e remirme pella sua infinita bondade suplico ao mesmo Senhor o perdão de minhas culpas e em satisfação dellas humildemente lhe ofereço os infinitos merecimento de meo Senhor Jezus Christo pellas purissimas mãos da sempre immacullada Virgem Maria minha Senhora e Madrinha e ao mesmo fim de conseguir o perdão de meos peccados imploro a protecção da mesma Senhora do Senhor S. Jozé e dos mais Santos e Bemaventurados do Ceo // Sou cazado com D. Julianna Antónia Froez e deste matrimonio não tenho filhos nem outros herdeyros herdeyros [sic] // Nomeio por meos testamenteiros a dita minha molher e a Jozé dos Santos de Carvalho para que ambos juntamente cumprão a minha ultima vontade // No arbitrio e disposição de meos testamenteiros deyx o meo enterro, e os sufragios de minha allma porque confio delles e do affecto com que sempre me tratarão que hão-de fazer o que eu tão-bem por qualquer delles fizera, e quero se esteja nesta parte como em tudo e mais pella sua declaração jurada, sem outro algum emcarg o ou solenidade // E como cazey por carta dê a metade na forma do Estillo do Casamento satisfeitas quasquer dividas que eu deva, e sabem a dita minha molher e o ditto Jozé dos Santos de Carvalho, e tirada do monte toda a despeza da emfermidade, funeral, e outras semelhantes e quero e de minha vontade que da minha meação seja meo herdeiro o referido Jozé dos Santos de Carvalho; e nella instittuo por tal atendendo a que desde pequeno tem sempre aestido em minha caza e o insiney no officio de pintor, e proçeedo sempre com bom proçedimento, mas com a condição de que // [fl. 173v] Emquanto não cazar ou tomar outro estado se conservará nesta caza e assistirá a minha molher com a mesma obedeência e cuidado que sempre em the aquy praticou e no cazo que se resolva a tomar estado ficará caducando esta condição // Declaro mais que se o dito meo herdeiro falecer sem tomar o estado de cazado ou relegiozo o que lhe concidero inclinação sendo neste tempo viva minha molher esta seja herdeyra substituída em quaesquer bens que então existirem da minha meação sobredita para o que explico que não prohibo vender os que forem precisos venderem-se, ou de outro modo alianarem-se // Declaro mais que havendo nesta disposição alguma duvida se esteja pella declaração de meos testamenteiros na forma que já disse e insinuey // Para darem conta no Juizo dos Reziduos e cumprir o encargo testamentário por cautela lhes conçoedo o tempo de douz annos. // E asi, hey por disposto querendo que este meo testamento valha como qualquer cedulla, codicillo ou de outro qualquer modo que melhor lugar tiver para sua calidade, e roguey a Francisco Velho de Azevedo que este por mim e a meo rogo escreveçe e depois de lido o asiney juntamente com elle. Lisboa, vinte e seis de agosto de mil settecentos e sincoenta // Jozé Gonsalvez Soares // Francisco Velho de Azevedo. //

Aprovação

Saybão quantos este instrumento de aprovação de testamento virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil settecentos e sincoenta em os vinte e seis dias do mez de agosto nesta cidade de Lisboa na rua do Sol, freguezia de Santa Catharina do Monte Sinay e cazas de morada de Jozé Gonçalves Soares, estando elle ahy prezente molesto em cama de queyxa que Deos Nosso

¹ Os critérios de transcrição adoptados seguem as propostas por Avelino de Jesus da Costa (*Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, Coimbra, FLUC/IPD, 3ª ed., 1993).

Senhor foy servido darlhe mas em seu prefeito juizo e emtendimento. Por elle das suas mãos as de mim Taballiam perante as testemunhas ao diante nomeadas e no fim deste instrumento asinadas me foy dado o testamento retro escripto e as perguntas a que lhe escrevera a seu rogo o Doutor Francisco Velho de Azevedo e depois de por elle escripto lho lera todo de verbo ad verbum e pelo achar na forma em que lho ditara e estar muito a sua vontade e asinara elle testador pella sua propria mão, e lhe pedira que tãobem a seu rogo com elle // [fl. 174] elle asinou e dou minha feé estar escripto na outra meia folha de papel antecedente entrando nella quatro regras da presente aprovação e não ter couza que duvida faça e por isso disse elle testador aprova e ratifica o dito testamento por bom e verdadeiro e quer se cumpra, e guarde inteiramente em o Juizo, e fora delle como nelle se contem e declara e pela melhor via que em direito haja lugar, e que por este revoga outro qualquer que antes delle haja feito, cedulla ou codicillo por ser somente opor elle testador disposto no prezente; a sua ultima espontania e derradeyra vontade sendo testemunhas presentes rogadas por elle testador Januario Joze da Arte de Pintor e morador na Rua do Posso [sic] Novo, e Mathias Thomaz da mesma occupação e morador na mesma parte e Andre Vieyra mestre Violeyro e morador na sobredita Rua e Carlos da Silva Mestre Vidraçeyro e morador na mesma parte e João Duarte de Siqueyra Procurador de Cauzas e morador na Rua dos Callafates e Joze Pereira Cabo de Esquadra morador na Rua do Carrião de S. Joze, e Manoel Alvarez Mestre Pintor morador na Rua Direita do Posso [sic] dos Negros que todos conhecemos a elle testamenteiro he o proprio aquy contheudo que neste instrumento de aprovação asinou com a dita testamenteira que eu Antonio Rodriguez Marquez Tabalião Publico de Nottas por ElRey Nosso Senhor nesta cidade de Lisboa e seu termo escrevy e asiney em publico e razo etecetra // Lugar do sinal publico // Em testemunho de verdade António Rodriguez Marquez // Joze Gonçalves Soares // Januario Joze // Mathias Thomas // Carlos da Silva // André Vieyra // João Duarte Siqueyra // Joze Pereira // Manoel Alvarez //

Abertura

António Carlos de Oliveira Cura da Parrochial Igreja de Santa Catharina do Monte Synay desta cidade de Lisboa certefico que eu abry o testamento com que faleço Joze Gonçalves Soares casado com D. Julianna Antónia Froez e morador na Rua do Sol desta freguezia e o achey escripto por Francisco Velho de Azevedo em trez laudas de meia folha de papel cada huma em que entra a aprovação do Tabalião António Rodriguez Marquez e assinatura das sette testemunhas e outrosim o achey sem notta, borrão, ou entrelinha que possa fazer duvida e asinado pello dito testador a que tudo por ser verdade passey a prezente, Lisboa quinze de junho de mil settecentos, e sincoenta e trez // António Carlos de Oliveyra // [fl. 174v] Cura da Igreja de Santa Catharina // E não dizia mais o dito testamento, sua aprovação e abertura que aquy registey e concertey com o proprio e como escreveram abayxo asinado que me foy apresentado por [espaço em branco] que de como o reço beo assinou commigo, Lisboa 23 de junho de 1753. E eu Felipe Dias de Mattos Escrivam do Registo Geral dos Testamentos desta cidade de Lisboa e seu termo por Sua Magestade que Deos Guarde o escrevy e asiney //

(assinaturas)

(a) Jozé dos Santos e Carvalho

Concertado por mim Escrivam

(a) Felipe Dias de Mattos





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA